

Emprego bancário: esta luta é de todos

Bancos demitem em massa e número de bancários continua em queda no setor. Sindicato consegue seguidas reintegrações, mas é a mobilização de toda a categoria a única forma de barrar processo de dispensas em massa

O setor bancário perdeu 634 postos de trabalho em julho. Os números são da Pesquisa do Emprego Bancário (PEB), realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), baseado nos dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Este é o décimo mês consecutivo com redução do número de postos de trabalho no sistema financeiro.

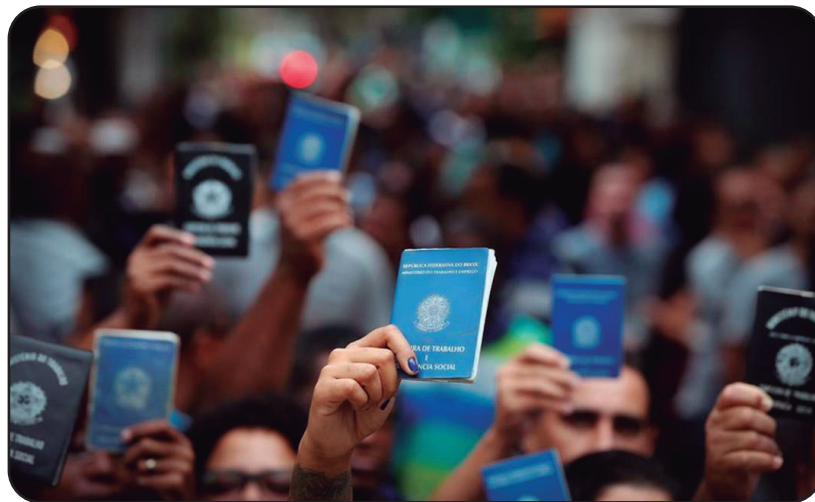
“Está provado que as denúncias do movimento sindical de que os bancos impõem uma política de demissões em massa com o único intuito de reduzir custos e lucrar ainda mais são uma realidade. O Sindicato tem feito a sua parte, denunciando à sociedade a falta de respeito dos bancos para com funcionários e clientes e reintegrando demissões irregulares na Justiça do Trabalho, através de seu Departamento Jurídico. Mas só vamos conseguir vencer esta batalha se a categoria se unir e, junto com o movimento sindical, lutar para proteger os empregos no setor”, disse a presidenta em exercício do Sindicato dos Bancários do Rio Kátia Branco.

O último mês com aumento de postos foi em setembro de 2022. Desde então, nos dez meses seguintes, houve uma redução de 6.273 postos de trabalho na categoria bancária.

EXTINÇÃO DE AGÊNCIAS

Os dados de 2023 mostram que, de janeiro a julho, 61,09% dos postos de trabalho reduzidos (3.494) foram em estabelecimentos com até 50 empregados e 22% (1.258) nas unidades com mais de 1.000 trabalhadores.

“Os bancos estão extinguindo



agências físicas, há casos inclusive, como o Bradesco, em que os clientes estão sendo coagidos a fazer as operações nas plataformas digitais, impedidos de ter acesso aos caixas presenciais. Exigimos respeito com a categoria e os clientes e vamos continuar denunciando à sociedade a au-

sência de responsabilidade social dos banqueiros”, criticou Kátia.

MENOS BANCÁRIOS NO SETOR

Apesar da redução dos bancários, no ramo financeiro como um todo foram abertos 1.866 postos de trabalho em julho. Nos

últimos 12 meses, foram criados 15,8 mil postos de trabalho, uma média de 1,3 mil postos/mês.

Dentre as atividades do ramo financeiro que apresentaram maior saldo positivo em julho, destacam-se o crédito cooperativo (+1.038 postos); as atividades de intermediários em transações de títulos, valores mobiliários e mercadorias (+575 postos) e planos de saúde (+250 postos). Confira em nosso site, o estudo completo do Dieese sobre o emprego bancário em julho de 2023.

SINDICATO REINTEGRA

O Sindicato tem feito a sua parte na luta em defesa do emprego da categoria. Além dos dirigentes sindicais denunciarem à população a política de demissões dos bancos, o Departamento Jurídico continua reintegrando trabalhadores com ações na Justiça Trabalhista. Confira na página 4, mais duas reintegração no Itaú.

SEDE CAMPESTRE

Heróis Marvel estarão na Festa do Dia das Crianças

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato informa que ainda há vagas para a Festa do Dia das Crianças, no próximo dia 12 de outubro (feriado de quinta-feira), na Sede Campestre. Mas corra para garantir a vaga de seu (s) filho (s), pois há limitação de ingressos.

A grande atração será a presença viva de super-heróis Marvel: Capitão-América, Homem-de-Ferro, Homem Aranha, Hulk, Thor e a heroína da DC, Mulher-Maravilha. Além disso, vai ter brincadeiras, lanche e muitas atrações para a criançada.

Inscrições pelos telefones (21) 21-034150/4151. O evento é para crianças até 12 anos. Quem não é sindicalizado e quiser garantir a participação de seus filhos, basta fazer já a sua sindicalização.



Os super-heróis Marvel estarão na festa do dia 12 de outubro, na Sede Campestre do Sindicato

Copa Bancária é aberta com futebol feminino

Foto: Nando Neves



A abertura, com o futebol feminino, mostrou que elas jogam mais do que muito marmanjo da Copa Bancária

Foi um tremendo sucesso a partida de futebol feminino que abriu a Copa bancária 2023, no último sábado (23). O Futebol de Quinta venceu o time Arnaldo FC por 2 a 1, numa partida de muitas emoções. Elas mostraram mais habilidade do que muito marmanjo que insiste em continuar nos gramados da Sede Campestre.

Bruna Gonçalves e Marta Rose garantiram a vitória e Larissa Maria descontou para o Arnaldo.

SURPRESA NA ESTREIA

Já no futebol masculino, a surpresa na categoria veterana foi o atual vice-campeão, Real União, que não conseguiu vencer o estreante Só Amigos FC, empatando em 2 a 2. Hugo Mazzei e Fábio Rodrigues fizeram os gols do Real. Fábio teria sido contratado do Real Amigos, que não participa da competição este ano, a peso de ouro. Dizem até que a negociação foi em euros e que, com dinheiro em caixa, o Real Amigos vai se reestruturar e voltar para a Copa Bancária 2024. Já o estreante Só Amigos mostrou um belo e surpreendente futebol. Marcaram para a nova equipe,

TURISMO

Romantismo de Campos do Jordão

A mais badalada estância climática do Brasil, Campos do Jordão é um ótimo roteiro de passeio organizado pela Secretaria de Cultura do Sindicato. Para quem deseja fugir do calor e aproveitar o clima de montanha, a excursão é também uma excelente opção. O pacote inclui ônibus com ar-condicionado e toailete, três noites no Parque Hotel e vários passeios, inclusive no teleférico. A viagem será realizada de 23 a 26 de novembro. Mais informações e inscrições pelos telefones (21) 2103-4150/4151.

Adriano da Silva e Roberto José.

A DECEPÇÃO DA RODADA

Na categoria amadora, o atual campeão Bradesco Siqueira Campos foi a grande decepção e caiu de quatro para o Bradesco Resenha. Há quem diga que o time já entrou em uma crise parecida com o badalado clube da Gávea, o Flamengo, que não conquistou nem torneio de peteca em 2023.

O destaque do jogo foi Rodrigo Macedo, o famoso “Segovina” do Resenha, autor de dois gols, sendo um olímpico, além de ter dado um trabalho danado à zaga adversária do Siqueira que assistiu ao time adversário “passear” em campo, como quem passeia pelas ruas próximas a Siqueira Campos, em Copacabana, como Figueiredo Magalhães e Barata Ribeiro.

Confira em nosso site, a resenha esportiva no “Chopininho da Fafá”, a versão dos bancários para o “Café do Escobar”. No próximo encontro, ainda sem data, os convidados serão os folclóricos Vinícius de Assumpção, Carlos Antônio Vovô, além do técnico do Unibanco Uniamigos, Edelson Figueiredo.

Próxima Rodada

Sábado (30/9) - Veteranos

8h30 Sindicato União x Bradesco Guerreiros
9h30 Itaú Sede de Bola x Perdidos às Quintas
10h30 Unibanco Society Pileque x Unibanco Uniamigos

Amadores

11h30 Apcef x Itaú Brahmeiros

Domingo (1/10) - Amadores

8h30 Santander La Maquina x Bradesco Caduco
9h30 Real União x Santander Ousadia
10h30 Itaú Fome de Bola x Bradesco Rio Centro
11h30 Itaú Amigos x Bradesco Guerreiros

Aposentados do Banerj não terão reajuste

Motivo é a deflação dos últimos 12 meses, a exemplo do que ocorreu nos anos de 2009 e 2017

Ao contrário do que geralmente acontece, neste mês de setembro, os aposentados do Banerj, beneficiários da Previ-Banerj, não terão suas complementações de aposentadoria reajustadas. O motivo é a deflação de -7,2% do IGP-M acumulado dos últimos 12 meses. Fato similar ocorreu nos anos de 2009 e 2017.

“Vale ressaltar que, mesmo com essas três ocorrências negativas, o IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, o acu-



mulado ao longo dos 25 anos de existência do contrato assinado pelos participantes com o estado, em função da liquidação da Pre-

vi-Banerj, permitiu aos assistidos um percentual de reajuste superior a qualquer outro índice oficial”, explicou o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa.

“É sempre bom lembrar também que esse contrato é a única e definitiva garantia de recebimento dos direitos previdenciários dos antigos participantes assistidos da Previ-Banerj, liquidada nos governos Marcello Alencar e FHC, como parte do processo de privatização do Banerj”, acrescentou Carvalhosa.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Sindicato cobra de superintendente fim do assédio no Banco do Brasil

Dirigentes do Sindicato, da Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ) e da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) estiveram reunidos no último dia 20, com o superintendente do Banco do Brasil responsável pelo Rio de Janeiro, Minas e estados da Região Sul, José Soares de Oliveira Neto. O encontro foi solicitado pelo Sindicato.

PRESSÃO PELO WHATSAPP

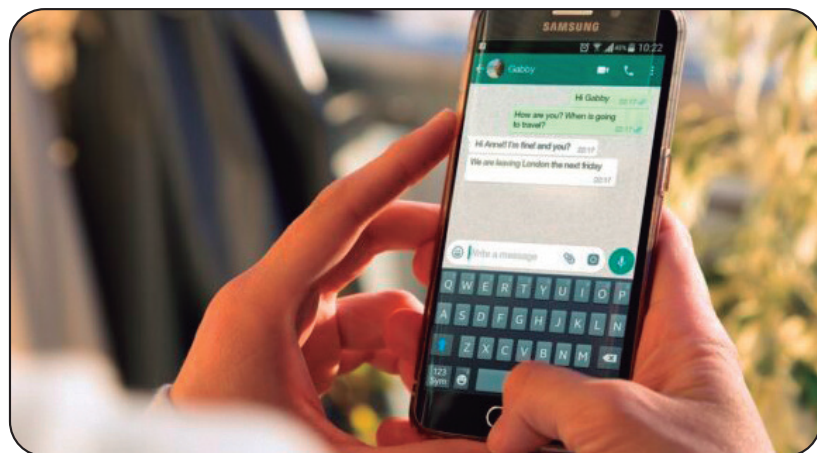
O tema central focado pelos representantes dos funcionários foi o assédio moral, usado como instrumento de pressão para forçar o atingimento de metas, feito de inúmeras formas, entre elas o envio sistemático de mensagens via WhatsApp. Soares disse que

formas de pressão como essa não seguem orientação do BB se comprometendo a resolver a questão. Se colocou à disposição também para solucionar outros problemas verificados no banco pelas entidades sindicais.

INSTRUMENTO DE ASSÉDIO

Participaram do encontro, a presidenta em exercício do Sindicato, Kátia Branco, a da Federa-RJ, a presidenta da Federa/RJ Adriana Nalesso, a representante da CEBB, Rita Mota, e o diretor do Sindicato, Júlio César. Os dirigentes listaram, ainda, como parte do assédio o mau uso da GDP e do programa de metas, o Conexão.

“O grande problema da GDP é que foi criada como ferramenta para aprimorar a qualidade do serviço, mas acaba sendo um



Funcionários do BB denunciam sofrer pressão e assédio com envio sistemático de mensagens para atingimento de metas. Superintendente diz que essa prática não segue orientação do banco

elemento para punir o funcionário com o descomissionamento, funcionando como uma forma de assédio”, afirmou Rita Mota. Em re-

lação ao Conexão o problema é que ele estabelece metas na maioria das vezes inalcançáveis, gerando, também, assédio moral e adoecimento.

CAIXA

Eleição de delegados sindicais é fundamental para mobilização por melhorias no Saúde Caixa

Atual acordo aditivo se encerra no dia 31/12 e atuais condições tornam inviável o plano para grande parcela dos empregados. Mobilização é a saída

Os empregados da Caixa Econômica Federal têm um grande dilema com o fim do atual acordo aditivo sobre o Saúde Caixa, que se encerra no dia 31 de dezembro de 2023. Se forem mantidas as atuais condições, o plano ficará inviável para uma grande parcela dos bancários. A razão é a mesma que tem tornado inviáveis os planos de saúde privados para a maior parte da população brasileira: os altos preços e reajustes em função da chamada “inflação médica”, os custos de equipamentos e tratamentos que são repassados para as mensalidades dos participantes.

“O GT Saúde Caixa está aguardando o fornecimento de todas as informações que solicitamos à direção do banco para que estes dados sejam submetidos à empresa de consultoria atuarial contratada”, explicou o diretor do Sindicato do Rio e representante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa), Rogério Campanate. O sindicalista lembra da importância de todos os empregados

Inscrição para Delegado Sindical



estarem a par destas questões que envolvem o plano de saúde.

“A eleição de delegados sindicais em todas as unidades é fundamental para a mobilização dos empregados a fim de pressionarmos a direção da Caixa nas negociações e conquistarmos avanços nas demandas do Saúde Caixa”, acrescentou Campanate.

Entre no QR Code acima para se inscrever como candi-

Funcenf: dúvidas e esclarecimentos



dato a delegado sindical.

ENCONTRO SOBRE FUNCENF

O Sindicato realizará no dia 10 de outubro (terça-feira), às 18h, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro), um encontro com diretores eleitos da Funcenf, o fundo de pensão dos empregados da Caixa. A reunião contará ainda com a presença da dire-

Inscrição para reunião da Funcenf



tora da ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e dos Beneficiários de Saúde Suplementar de Autogestão), Cláudia Ricaldoni e Sílvio Sinedino, candidato ao conselho fiscal da Petros, o fundo de pensão dos funcionários da Petrobras.

Acesse o QR Code e faça a sua inscrição para o encontro e para enviar suas perguntas aos palestrantes convidados.

NÃO É CONCESSÃO, É CONQUISTA

Tíquetes refeição e alimentação foram conquistados por bancários nos anos 90

Sindicatos garantiram nas campanhas salariais de 1990, o vale-refeição e de 1994, o alimentação, que garantem comida na mesa de bancários e bancárias

Quando o bancário e bancária utiliza seu tíquete-refeição para almoçar num restaurante ou fazer um lanche e faz compras no supermercado com o vale-alimentação, ele nem imagina que estes direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho só foram possíveis graças às fortes campanhas e greves da categoria. O tíquete-refeição é fruto da campanha salarial de 1990. Quatro anos depois, também com mobilização e greves, foi garantido o vale-alimentação.

Em 2023, a categoria conquistou 4,58% de reajuste, sendo 0,5% acima da inflação (IPCA), índices que também repercutem em todas as verbas remunerató-



Tíquetes alimentação e refeição contribuem para alimentação de bancários e bancárias e suas famílias. Esta é mais uma conquista fruto da participação da categoria nas atividades de seu sindicato

rias, inclusive os tíquetes.

“Hoje os vales alimentação e

refeição fazem parte da vida de

nossa categoria. E não foram os

bancos, por um ato de benignidade que concederam estes direitos, mas isso é resultado da presença do trabalhador junto aos seus sindicatos, de lutas, mobilização e greves. Se depender dos banqueiros, perderíamos conquistas e direitos, mas é a força da organização dos trabalhadores junto à suas entidades sindicais que garante melhores salários, condições de saúde, de segurança e de trabalho. Por isso, ressaltamos sempre a importância de cada bancário e bancária ajudar na sindicalização de mais colegas. Quem faz o Sindicato forte é a categoria unida e mobilizada”, destacou a presidenta em exercício do Sindicato do Rio, Kátia Branco.

NOSSA LUTA PELO EMPREGO

Sindicato reintegra mais duas bancárias do Itaú



Natália Linda e Rosana Vieira, ambas do Itaú, foram demitidas irregularmente e reintegradas em ação do Jurídico do Sindicato

O Departamento Jurídico do Sindicato, num trabalho em parceria com a Secretaria de Saúde da entidade, garantiu mais duas reintegrações no Itaú, que insiste em dispensar irregularmente bancários.

A primeira a ter seu vínculo empregatício e direitos resgatados é Natália Linda dos Santos Martins, reintegrada por decisão da juíza Nelie Oliveira Perbeils, da 74ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro.

A magistrada considerou a dispensa nula justamente porque os documentos médicos e exames mostraram que a fun-

cionaria estava doente quando foi demitida, sendo, portanto, a medida inválida.

“O Itaú não tem o mínimo de responsabilidade social, assim como os demais bancos privados, e demite, mesmo o trabalhador tendo adoecido em função deste modelo de gestão perverso e desumano que impõe pressão sobre a categoria a base de assédio moral. Vamos continuar lutando pelos direitos da categoria”, disse a diretora executiva do Departamento Jurídico do Sindicato, presidenta da Federa-RJ e vice da CUT-RJ, Adriana Nalesso.

ASSÉDIO ADOECE

Rosana Vieira de Paula Nóbrega também foi beneficiada por uma ação do Sindicato e teve seu emprego e direitos garantidos. A juíza Ana Paula Almeida Ferreira, da 23ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro atendeu a antecipação de tutela solicitada pela advogada do Sindicato, Manuela Martins, que esteve também a frente do caso da outra reintegrada, Natália Linda.

“As duas bancárias provaram com diversos atestados que estavam em tratamento

de saúde e este adoecimento é causado justamente pela prática de assédio moral e pressão psicológica que adoce a categoria. As doenças psíquicas e emocionais são hoje as maiores causadoras de afastamento de bancários e bancárias”, explicou o diretor executivo da Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.

As duas bancárias ressaltaram a importância de serem sindicalizadas e de ter o apoio do Sindicato no momento mais difícil de suas vidas após as demissões irregulares impostas pelo banco.